FTIUESP CUT

SINERGIA

Número 1217
26/03 a 13/04/2014

CUT BRASIL

Serviço essencial, Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

Stieec- filiado em 1988
Gasistas- filiado em 1989
Sindprudente - filiado em 2005
Sindlitoral - filiado em 2006
Sindbauru - filiado em 2009
Sindluz Araraquara
SindMococa
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

Eleições Sindicais

Novas direções recebem apoio total da categoria

Trabalhadores elegem as Chapas 1 para continuar a Ousar Sempre nos próximos anos. Posse acontecerá em abril

Fotos: Roberto Claro

RESULTADO STIEEC

CHAPA 1	96,62%
BRANCOS	2,96%
NULOS	0,48%

ousar sempre

RESULTADO SINERGIA CUT

CHAPA 1	97,14%
BRANCOS	2,27%
NULOS	0,45%

Vitória da categoria! Acabou por volta das 18h30 do último dia 19 a apuração das 71 urnas que percorreram todo o estado de São Paulo durante dois dias para coletar os votos de sindicalizados da ativa e aposentados de todas as empresas energéticas paulistas. A apuração foi centralizada em Campinas e aconteceu na sede do Sindicato dos Petroleiros a partir das 15h.

Vale lembrar que foram duas eleições simultâneas e paralelas que aconteceram nos dias 17 e 18 de março para eleger as novas direções do Sindicato dos Eletricitários de Campinas (STIEEC), que ficará sob o comando de Carlos Alberto Alves, atual secretário geral da entidade, e do Sinergia CUT, que será dirigido por Edmar Feliciano, também presidente do SindPrudente.

Urnas fixas funcionaram nas macrorregiões e em locais com grande concentração de trabalhadores. Urnas itinerantes passaram por todas as localidades para coletar o voto da categoria. As cédulas eram diferenciadas por cores – branca para o STIEEC e amarela para o Sinergia CUT. Dirigentes da Subsede da CUT e de sindicatos de Campinas acompanharam a apuração.

Resultado oficial

Sob coordenação do presidente da Comissão Eleitoral, Nilson Roberto Lucílio, nove mesas trabalharam para apurar os votos das urnas das dez macrorregiões. A Comissão fez a divulgação oficial dos resultados finais das eleições.

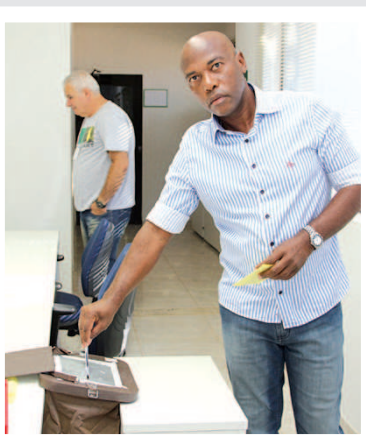
A Chapa 1 que concorreu na eleição do Sinergia CUT recebeu 97,14% dos votos dos trabalhadores. Os brancos foram 2,27% e os nulos atingiram 0,45%. A Chapa 1 que venceu a eleição do STIEEC conquistou 96,62% dos votos válidos. Os brancos foram 2,96% e os nulos ficaram em 0,48%.

A posse das novas direções acontecerá em abril.

Momentos marcantes...

"É um orgulho ser presidente do Sinergia CUT. Quero agradecer a todos os trabalhadores e dizer que é mais um desafio para a gente. Estou à disposição de todos e todas. Que em um futuro próximo, tenhamos um único Sindicato!"

Edmar Feliciano, presidente eleito do Sinergia CUT



"Quero agradecer os trabalhadores e trabalhadoras que mais uma vez depositaram voto de confiança, à CUT, aos companheiros e companheiras dirigentes sindicais e, a todos e todas que ajudaram nesses processo eleitoral. Continuaremos a luta intransigente pelos direitos dos trabalhadores. Juntos venceremos os desafios!"

Carlos Alberto Alves, presidente eleito do STIEEC

"Fizemos uma renovação importante em torno de 40% nessa eleição. Nosso Sindicato é mais uma vez referência nesse quesito. Desejo uma ótima gestão aos dois companheiros."

Gentil de Freitas, atual presidente do STIEEC e da FTIUESP

Mesas apuradoras montadas na sede do Sindicato dos Petroleiros, no último dia 19. Muito trabalho e união para apurar de forma precisa todos os votos depositados nas 71 urnas que percorreram todo o estado durante a eleição!

Destaques desta edição

Dica do Jurídico: representatividade
Justiça garante: Stieec representa trabalhadores da CPFL Serviços
Página 02

A gente que conquista!
Acompanhe as informações sobre a CS 2014 e a PLR nas empresas
Página 03

PS-Hora CPFL: 895 beneficiados
Sindicato abre prazo até dia 31/03 para entrega de documentos
Página 04

Rede: Sinergia CUT vai à Aneel
Processo de transferência para Energisa é a pauta discutida
Página 04

ACONTECEU

Ex-presidente da CUT Artur Henrique, assume Secretaria de Trabalho de Haddad

O ex-presidente da CUT Artur Henrique da Silva Santos, assumiu a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo.

Após dois mandatos à frente da CUT, o dirigente ocupava a Secretaria de Relações Internacionais adjunta da entidade. Também era responsável pelo Instituto de Cooperação Internacional criada pela CUT e membro do Conselho Executivo da Central Sindical das Américas (CSA).

O companheiro eletricitário Artur Henrique começou no movimento sindical em 1987, foi presidente do Sinergia CUT (1996 a 2002), diretor da CUT São Paulo (2000 a 2003) e presidente da CUT Nacional (2006 a 2012). A direção do Sinergia CUT deseja ao companheiro sucesso nesta nova empreitada.

21 de Março: Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial

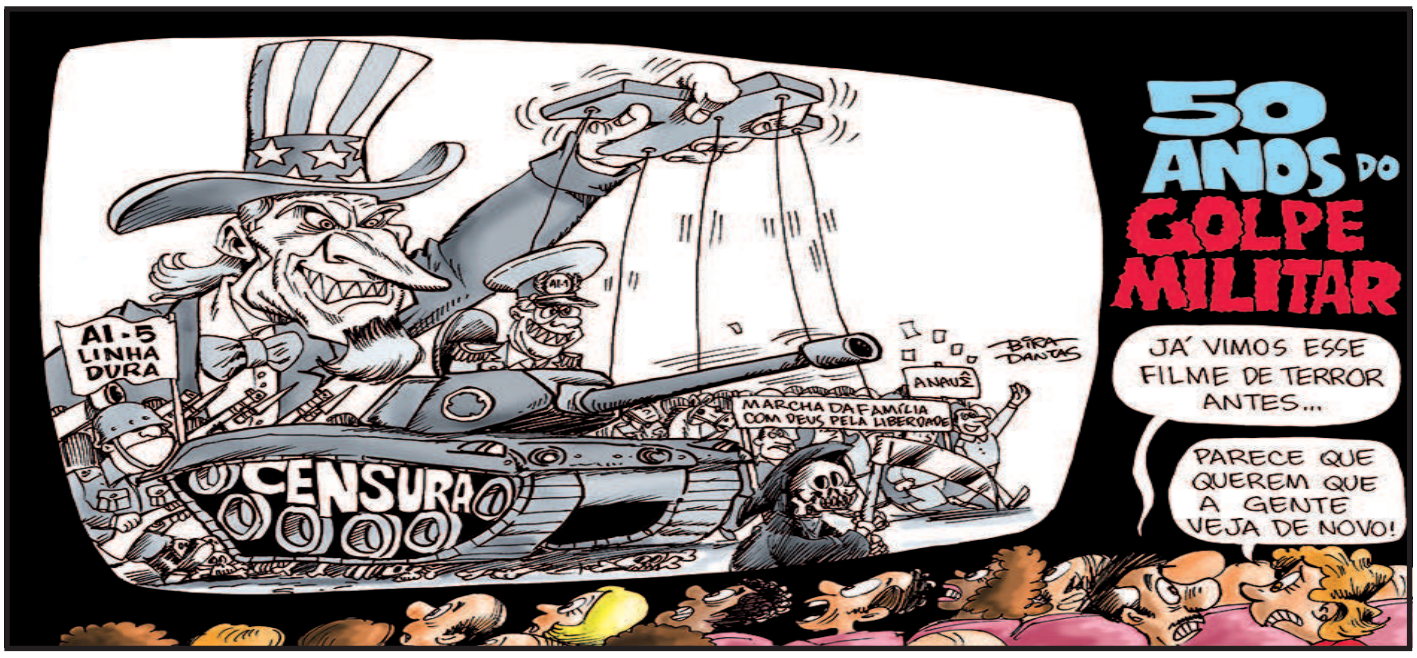
Como é um sindicato cidadão, o Sinergia CUT apoia a Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, referenciada no dia 21 de março.O Sindicato também apoia a divulgação da campanha "É racismo. Não é um mal entendido!", lançada no último dia 21, na Câmara Municipal de Campinas durante a cerimônia de posse do Fórum Permanente de Educação e Diversidade das Relações Étnicos-Raciais.

Esta data chama a todos que lutam contra o racismo a ocupar espaços, trabalhar pela unidade dos diversos movimentos que lutam a favor do negro, pelo empoderamento das suas lideranças, em denunciar cotidianamente o racismo e em promover a igualdade racial na educação, no trabalho, nos espaços de poder e na mídia: são estas as tarefas principais colocadas diante de nós pela conjuntura atual.

Campinas abre série de debates da CUT sobre comunicação

A Subsede da CUT São Paulo em Campinas realizou, no último dia 13, uma oficina de comunicação que reuniu dirigentes sindicais e militantes de toda a região no Sindicato dos Bancários. O evento deu largada a uma série de debates que serão realizados para discutir "Comunicação: o Desafio do Século", tema do Dia do Trabalhador (a) da CUT São Paulo em 2014. A temática definida teve como objetivo estimular o debate com os trabalhadores e trabalhadoras, para qualificar e intensificar a luta pela comunicação como um direito humano, garantido pela Constituição Federal, e pela necessidade urgente de democratização da mídia.

Foram realizadas três intervenções: Novo marco regulatório para a democratização dos meios de comunicação no Brasil; Internet: marco civil e redes sociais; Estratégias de Comunicação e Experiências do Movimento Sindical.



Dica do Jurídico

Justiça reconhece o Sindicato como legítimo representante dos trabalhadores da CPFL Serviços

Foi julgado em 12 de março de 2014 o dissídio coletivo interposto pelo Sindicato contra a CPFL Serviços (data-base 2013), e o TRT de Campinas, por votação unânime dos desembargadores, entendeu que o STIEEC é o legítimo representante dos trabalhadores da referida empresa. Também foram julgadas as cláusulas constantes da "Pauta de Reivindicações" dos trabalhadores encaminhadas à empresa em 2013, sendo certo que somente teremos ciência das mesmas quando da publicação do acórdão.

Importante destacar que o reconhecimento de que os trabalhadores da CPFL Serviços pertence à categoria Eletricitária tem sido pleiteada há muitos anos e pela primeira vez foi reconhecida pelo TRT de Campinas. A decisão do TRT Campinas será publicada em Diário Oficial e somente depois começará a contar prazo para recurso ao TST que, certamente, será proposto pela empresa.

A empresa poderá pedir efeito suspensivo da decisão ao TST para evitar a aplicação da decisão. Se negado efeito suspensivo, poderemos entrar com ação de cumprimento caso ela não cumpra voluntariamente o que for determinado no V. Acórdão. Mais detalhes após publicação do V. Acórdão em Diário Oficial, o que não tem data certa para ocorrer.

Ação no MP - Além deste processo de dissídio coletivo, que visa o estabelecimento de cláusulas normativas mais semelhantes com os acordos firmados com a CPFL Paulista, existe uma ação do Ministério Público onde o STIEEC atua como assistente pleiteando o correto enquadramento dos trabalhadores da CPFL Serviços na categoria eletricitária.

Tivemos uma audiência em 17/03/2014 perante a 10ª Vara do Trabalho de Campinas, e a mesma juíza Camila Ceroni Scarabelli recebeu a defesa da empresa e indeferiu o requerimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Mobiliário e Montagem Industrial de Mococa e Região de atuar como assistente no processo. Referido Sindicato pretendia entrar no processo e defender a sua tese de que ele é o legítimo representante dos trabalhadores da CPFL Serviços.

A CPFL tentou entrar na defesa do referido Sindicato, requerendo que o mesmo fosse aceito no processo como litisconsorte passivo, mas a juíza foi categórica e decidiu que: "Quanto ao requerimento do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Mobiliário e Montagem Industrial de Mococa e Região de adiamento da presente audiência indefiro, posto que o assistente assume o processo no estado em que ele se encontra. Por fim, quanto ao seu requerimento de integração à lide como assistente, havendo julgamento do dissídio coletivo e da oposição pelo E. TRT 15ª Região indefiro o requerido."

Em outras palavras, indeferiu a participação do Sindicato da Construção Civil de Mococa no processo baseando-se no julgamento do dissídio coletivo de 2013 acima mencionado, que reconheceu que o Sindicato é o legítimo representante desses empregados.

Esclareça-se que este processo onde o Sindicato atua em conjunto com o Ministério Público é de suma importância posto que é através dele que se resolverá de forma definitiva a questão da representação dos trabalhadores da CPFL Serviços. Neste processo de 1ª instância, pretende-se que definitivamente seja definido pela Justiça que os trabalhadores da CPFL Serviços devem ser representados pelo STIEEC, acabando, assim, com esta celeuma criada pela empresa para descaracterizar o enquadramento dos trabalhadores na categoria eletricitária e, assim, obrigá-los a reconhecer o Sindicato como legítimo representante dos seus trabalhadores.

Nesta audiência ainda foi concedido prazo para o Sindicato e o Ministério Público se manifestarem sobre a defesa apresentada pela empresa e somente após este prazo é que será decidido se o processo será imediatamente julgado ou se haverá outra audiência para produção de provas. Da decisão caberá recurso para as partes. Mas, independetemente desta discussão, o resultado do dissídio coletivo será publicado. Divulgaremos oportunamente.

Imposto Sindical: mantendo a coerência na prática

Sindicato entra com ação judicial contra o desconto do imposto sindical

Exercendo na prática a liberdade e autonomia, o Sindicato entrou, no último dia 04 de março, com ação judicial contra o desconto do imposto sindical. Tudo para que os trabalhadores das empresas na base do Sindicato dos Eletricitários de Campinas (Stieec), não tenham um dia de sua jornada de trabalho descontado a título desse imposto. Até o fechamento desta edição, não havia sido publicada a decisão judicial.

No ano passado não foi necessário ao Sindicato ingressar com ação, uma vez que a Justiça reconheceu o pedido do feito em 2012 e ampliou para o ano subsequente o não desconto. Na ocasião, o magistrado concedeu ao Sindicato a liminar que impedia que 69 empresas de energia do estado de São Paulo cobrassem o imposto da conta dos trabalhadores. O juiz Carlos Eduardo Oliveira Dias, da 1ª Vara do Trabalho de Campinas, descreveu na decisão que o imposto "reforça um padrão de organização sindical completamente dependente do Estado".

História de luta e resistência

Vale lembrar que o Sinergia CUT foi o primeiro Sindicato cutista a abolir a cobrança do imposto sindical. De 1989 a 1991, o Sindicato já devolveu os 60% do Imposto Sindical aos sindicalizados entre 1989 e 1991. E,durante 16 anos (de 1992 a 2007), os eletricitários ficaram livres dessa cobrança garantidos por liminares conquistadas pelo Sindicato. Porém, em 2008, a 10ª Vara do Trabalho de Campinas negou a liminar e suspendeu, pela primeira vez, a conquista pioneira. Com isso, naquele ano o Sinergia CUT voltou a devolver os 60% do Imposto a todos os trabalhadores sindicalizados. E, junto com a CUT, o Sinergia CUT defende a substituição dessa cobrança pela contribuição negocial, definida democraticamente em assembleia pelas categorias. As demais centrais são contrárias.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Eétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.
Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas,SP - CEP: 13015-082. **Fones: Campinas** (19)3739-4600 / 0800-171611; **São Paulo** (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676
Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R.Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;
SindLitoral (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986**; SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074
Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato
Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lílian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)
Fotografia: Roberto Claro **Ilustração**: Ubiratan Dantas
E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 10.700 exemplares
EXPEDIENTE

Campanha Salarial 2014

Começam as negociações na CPFL Jaguariúna

Primeira reunião aconteceu no último dia 20. Proposta de reajuste de 5,86% foi rejeitada

O Sinergia CUT participou, no dia 20 passado, da primeira rodada das negociações da Campanha Salarial 2014 da CPFL Jaguariúna.

Depois de fazer uma apresentação sobre os cenários do setor elétrico e econômico, a empresa apresentou uma proposta de reajuste para salários e benefícios pelo IPCA, cuja projeção, segundo a CPFL Jaguariúna, é de 5,86%.

A proposta foi rejeitada pelo Sindicato que aproveitou a ocasião para reafirmar a importância de discutir e negociar toda a pauta de reivindicações entregue à direção do Grupo, uma vez que reflete os anseios dos trabalhadores. Entre os pontos principais da pauta estão aumento real para salários e benefícios, melhores condições de trabalho e emprego, revisão do piso salarial e plano de cargos e salários. O índice reivindicato pelos trabalhadores é do ICV Dieese mais o percentual do PIB de 2013. Além disso, a categoria quer a unificação dos salários e benefícios das empresas da holding.

Roberto Claro

As próximas rodadas estão marcadas para 27 de março, 03 e 10 de abril, sempre às 09h.

Fique ligado e participe! Porque a empresa não dá nada, a gente que conquista!

Na Potencial, choradeira na primeira rodada

No último dia 20, o Sinergia CUT participou da primeira rodada de negociação da CS 2014 com a Potencial. Tão logo a reunião foi aberta, a empresa iniciou dizendo que, desde setembro do ano passado, vem passando por uma redução do quadro de aproximadamente 70 trabalhadores. Afirmou também que essa queda ocorreu devido ao encerramento de um contrato com uma distribuidora, o que provocou uma redução no seu faturamento.

Ainda antes de entrar na pauta da CS, a Potencial apresentou uma proposta de calendário anual de compensação. O Sindicato se comprometeu a analisar a proposta, porém, adiantou na mesa que os trabalhadores não poderão ser prejudicados.

CS 2014: Quanto ao Acordo Coletivo, a Potencial se manifestou dizendo que, neste ano, o ACT terá vigência de 1 ano, ou seja, não terá prorrogação.

O Sinergia CUT informou que em breve haverá eleição para representante sindical. Na ocasião foi debatido e acertado que, também em breve, haverá uma campanha de filiação dos trabalhadores da Potencial ao Sindicato.

Uma próxima reunião foi agendada para quarta-feira, dia 26, quando a empresa se manifestará sobre os demais itens da pauta de reivindicação.

Vem pra luta, porque a empresa não dá nada, a gente que conquista!

Medral: proposta rejeitada

A primeira rodada de negociação entre a Medral e o Sinergia CUT aconteceu no último dia 11 de março. Na ocasião, o representante da empresa informou que pretende atender somente as reivindicações econômicas (salários e benefícios) e manter as demais cláusulas do ACT vigente.

O Sinergia CUT rejeitou a proposta e reiterou que quer discutir os demais itens da pauta, inclusive os itens econômicos pelo índice do ICV Dieese. A próxima reunião será agendada posteriormente. Não fique de fora das discussões da CS 2014.

AES Tietê

Maravilhas da automação!

Segundo informações obtidas pelo Sindicato, foi iniciada no último dia 12, a eclusagem de um barco na usina de Nova Avanhandava. Ao ser executada uma operação de enchimento da câmera, um dispositivo de intertravamento da porta montante falhou, não funcionando. A porta montante abriu ainda com o rebocador dentro. Com grande habilidade, o timoneiro operou a embarcação de tal forma que conseguiu evitar o naufrágio. Vale lembrar que, no ano passado, em acidente semelhante, um barco naufragou na eclusa de Três Irmãos.

Ainda de acordo com as informações, o fato foi muito grave. Ao se telecomandar esta eclusagem, houve um problema com sensores que acabou por abrir a porta da eclusa ainda não equalizada, o que quase provocou um grave acidente. Por sorte e pela competência do timoneiro, não houve mortes.

Pelo que se observa, o processo de automação nas usinas e subestações vem sendo realizado com o objetivo de reduzir o número de trabalhadores e consequentemente os custos e não para aumentar a confiabilidade do sistema.

O Sindicato não é contra a inclusão de novas tecnologias, desde que sirvam como retaguarda para melhoria técnica do sistema e para os trabalhadores e não para aumento de lucro da empresa e precarização do sistema e do trabalho.

CTEEP: fretado, pendências e demissões

O Sinergia CUT enviou carta à CTEEP solicitando reunião para tratar sobre várias pendências, em especial a questão do fretado. Essa reunião aconteceu no último dia 20. Vale ressaltar que de forma unilateral, a transmissora excluiu o transporte fretado no horário de almoço dos trabalhadores, sem prévia negociação com o Sindicato. Durante a discussão, a empresa informou que não irá voltar atrás em sua decisão, uma vez que, segundo ela, já foram realizadas as adequações necessárias nos refeitórios em todas as localidades que sofreram a mudança. O Sindicato irá tomar todas as medidas judiciais cabíveis.

O Sinergia CUT, que sempre prima pela mesa de negociação, continua debatendo com a empresa a solução para algumas outras questões, como: alteração de escala do PA, desvio de função, horas *in itinere* e limpeza nas áreas de trabalho. Quanto à questão do trabalho isolado, o Sindicato preparará um processo judicial.

Demissões: o Sinergia CUT repudia as demissões arbitrárias ocorridas na CTEEP nos últimos dias e tomará as providências necessárias aos trabalhadores filiados que assim desejarem. Entrem em contato com o Sindicato.

IE Pinheiros: ainda no final da reunião, foi discutido o descumprimento da cláusula do ACT referente à bolsa de estudo, onde a empresa paga só R$ 240 quando o valor correto é 50% do valor da mensalidade, limitado a R$ 500. As demias pendências o Sindicato enviará carta à empresa para cobrar.

Eleita nova direção do Sindluz Araraquara

Roberto Claro

Uma vitória esmagadora é o resultado que saiu das urnas nas eleições para renovação da direção do Sindluz Araraquara. O pleito aconteceu no dia 26 de fevereiro. Os eletricitários compareceram aos locais de votação e depositaram nas urnas os votos e também total apoio e confiança na continuidade do trabalho que vem sendo realizado pela atual direção. Foram mais de 99,9% dos votos válidos para a Chapa 1, encabeçada pelo companheiro Augusto Morelli. Foram eleitos os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o triênio 2014-2017. O Sinergia CUT, que esteve presente em todo esse processo eleitoral, deseja aos eleitos uma ótima gestão, com muita energia para a luta.

CURTAS

PLR CTEEP: choradeira!

Em reunião realizada no último dia 20, a CTEEP informou que dificilmente conseguirá praticar os mesmos valores até então praticados em virtude da redução de receita e do cenário econômico atual. Propôs discutir um novo modelo de PLR vinculada ao percentual sobre o lucro da empresa e ainda estipular percentual para a superação do lucro. Além disso, mencionou que parte do valor apurado deverá estar atrelado ao desempenho individual dos trabalhadores e parte aos parâmetros negociados com os sindicatos. O Sinergia CUT rejeitou a proposta e solicitou o resultado do lucro da empresa referente ao ano de 2013 e projeção dos valores nos próximos anos de todas as empresas do Grupo ISA. O Sindicato pediu também que a CTEEP apresente a proposta financeira na próxima reunião, agendada para o dia 10 de abril. Quanto à CS 2014, a CTEEP informou que pretende iniciar as discussões na 2ª quinzena de abril, após encerrar as negociações da PLR.

PLR IE Pinheiros

Também no dia 20, foram iniciadas as discussões com a IE Pinheiros sobre a implementação da PLR. A empresa se comprometeu a enviar aos sindicatos uma proposta que deverá ser debatida na próxima reunião, agendada para 10 de abril. Vale lembrar que o Sinergia CUT iniciou as discussões para implementar a PLR da IE Pinheiros em 2012, quando foi acordado iniciar a PLR a partir de 2013. Inclusive, a proposta aprovada pelos trabalhadores na ocasião foi uma distribuição de R$ 3.700 para todos os trabalhadores, com adiantamento de R$ 1.500 em setembro, condicionado ao atingimento da meta IENES (Indice de Energia Não Suprida). Bom ressaltar que o Sinergia CUT reivindicou na mesa de negociação ocorrida nesta quinta que a PLR da IE Pinheiros seja igual da empresa CTEEP.

PLR 2013 da AES Tietê será paga no final deste mês

Em 17 de março, a empresa entrou em contato com o Sindicato para informar que havia expurgado grande parte, aproximadamente 97% dos números apurado em 2013, pois estes tiverem como principal causa os problemas de empresas terceirizadas sem especificação. Desta forma, o valor a ser pago da PLR 2013 será de R$ 7.110. O Sindicato ressalta que pela 1ª vez, desde 2004, os trabalhadores não receberão o valor referente à energia assegurada, pois este ficou abaixo do percentual mínimo necessário para iniciar a distribuição.

O pagamento das referidas PLRs (coletiva e individual) será efetuado junto com a folha de pagamento de março.

Com o valor apurado, o trabalhador deverá subtrair R$ 4.000 que foi pago a título de antecipação do mês de setembro/2013. Lembrando também que para este pagamento haverá isenção do Imposto de Renda até o limite de R$ 6.000,00.

PPR/2013 Grupo Rede

Será realizada às 14h do dia 26, em Presidente Prudente, a segunda reunião de acompanhamento da PPR/2013 do Grupo Rede.

Contra o leilão da Três Irmãos

O ato será dia 28, às 9h, em frente à BM&Bovespa, em São Paulo. Confira detalhes na edição especial do Jornal do Sinergia CUT.

Garantias aos trabalhadores

Rede Energia é pauta em Brasília

Junto com outras entidades sindicais, Sinergia CUT vai à Aneel discutir o compartilhamento de recursos das empresas

Com o objetivo de discutir o compartilhamento de recursos humanos do Grupo Rede Energia e as garantias aos trabalhadores no processo de transição das empresas ao novo controlador (Energisa), o Sinergia CUT, juntamente com outras entidades sindicais representativas dos trabalhadores, participaram de uma reunião com o diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, no último dia 21, em Brasília.

O processo de transferência para a Energisa das oito empresas pertencentes ao Grupo Rede Energia, que se encontravam em processo de intervenção desde 2012, deve ser consolidado até 15 de abril próximo.

Por isso mesmo, durante a reunião, as entidades sindicais recordaram para Romeu Rufino as reivindicações dos trabalhadores e expuseram suas preocupações em assegurar à categoria seus direitos conquistados, entre eles: política de emprego, com estabilidade de três anos; garantia de que as atividades fins para o cumprimento do objeto da concessão só sejam realizadas por trabalhadores do quadro próprio; preservação das condições de trabalho; garantia do cumprimento dos ACTs vigentes até o seu vencimento; a manutenção de Plano Previdenciário; alteração no Regimento das Eleições do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Fundação Rede de Previdência do Redeprev; manutenção da eficiência da prestação do serviço com qualidade para a população; e garantia de aumento real.

A Aneel assegurou que não haverá compartilhamento na Energisa enquanto não houver regulação sobre a matéria com a publicação dos resultados da Consulta Pública. Romeu Rufino se comprometeu também a auxiliar na composição de um canal de conversa entre as entidades sindicais e a Energisa para a discussão da manutenção do plano previdenciário aos trabalhadores.

Nessa reunião, foi firmado que, antes da divulgação do resultado final da Consulta Pública, as entidades sindicais serão convidadas a uma nova reunião para discussão do tema. Aguarde.

Sinergia CUT

"Os trabalhadores das empresas do Rede Energia não podem ser prejudicados com esse processo de transferência para a Energisa. Para isso que agendamos essa reunião com a Aneel. Buscamos incansavelmente garantir os direitos conquistados em anos de lutas da categoria", afirma Gentil Teixeira de Freitas (na ponta à esquerda), presidente da Ftiuesp e do Stieec/Sinergia CUT

TRT obriga Fazenda a pagar os aposentados da 4819 beneficiados pela ação 17,28%

A Secretaria da Fazenda do estado de São Paulo está obrigada pela Justiça a restabelecer o pagamento das parcelas do acordo judicial referente às diferenças salariais (17,28%) aos aposentados e pensionistas da Lei 4819. A decisão judicial foi proferida pelo Desembargador Luiz José Dezena da Silva, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, no último dia 18 de março.

Além de negar a liminar requerida pela Fazenda para suspender a decisão do juiz da 1ª Vara do Trabalho de Campinas (que mandou a Fazenda restabelecer o pagamento das parcelas do acordo), o magistrado determinou ao órgão estadual efetuar imediatamente o pagamento, inclusive os retroativos.

Ou seja, assim que a decisão for publicada no Diário Oficial, a Secretaria da Fazenda será notificada para cumpri-la, devendo assim, pagar os devidos valores aos aposentados e pensionistas beneficiados.

Ação 17,28%

Essa ação judicial foi movida em 2006 pelo Sindicato, pleiteando a manutenção desse adicional para os trabalhadores que já o recebiam, e o pagamento dessa diferença salarial para aqueles que também tinham esse direito mas não recebiam o referido percentual em seus salários.

PS-Hora

Chegou a hora de a justiça ser feita!!!

895 pessoas serão beneficiadas pela em ação movida pelo Sindicato contra a empresa. O acordo prevê quitação de 75% do valor total. Pagamento previsto para abril

Desde o último dia 25 de fevereiro, os trabalhadores beneficiados pela ação movida pelo Sindicato contra a a CPFL referente às diferenças da incorporação do "Pagamento Suplementar por Dirigir Veículos (PS-Hora)" participam de assembleias e estão aprovando a proposta de acordo construída entre Sindicato e empresa. E, a partir dessa aprovação, os 895 beneficiados devem entrar em contato com o Sinergia CUT até a próxima segunda (31) para passar os dados necessários (documentos pessoais e bancários). O telefone para o contato é 3236-6900, com Patrícia Fernanda da Silva.

Relembrando...

Em 2001, a CPFL, utilizando-se da "Lei de Gérson", incorporou o PS de Hora dirigida com a seguinte lógica: calculou o que o trabalhador havia realizando durante o ano e utilizou o coeficiente divisor por 12. Essa prática trouxe grandes prejuízos aos trabalhadores, pois, no ano que ela utilizou os cálculos, alguns trabalhadores haviam dirigido veículos por menos de 12 meses, e ao dividir por 12, a média incorporada ficou muito próxima de zero.

Na ocasião, o Sindicato entrou com ação judicial pleiteando a divisão correta e, em 2007, o TRT da 15ª Região modificou decisão de 1ª instância e julgou procedente a ação interposta pelo Sindicato para pleitear as diferenças salariais relativas à incorporação pela supressão do PS-Hora.

Vale ressaltar que a decisão de 1ª instância não havia favorecido os trabalhadores. O Sinergia CUT interpôs Recurso Ordinário e o Tribunal determinou, então, que o cálculo fosse feito pela média aritmética mensal. Reconhecido isso o processo voltou para cálculo. O Juiz da 7ª Vara determinou perícia.

No final de 2013, o Sindicato foi contatado pelo escritório de advocacia contratado pela empresa a fim de estabelecer um acordo para encerramento do referido processo. Após diversas reuniões foram calculados os valores devidos e corrigidos até os dias atuais.

A liquidação, no entanto, seguindo o rito do processo, poderia levar mais alguns anos. Dessa forma, no processo de negociação, ficou estabelecido que caso houvesse um acordo que não prejudicasse os trabalhadores, o pagamento dessas indenizações seria feito no próximo mês de abril. Com isso, a proposta é a quitação com 75% do valor total.

Observações importantes

√ Essa indenização refere-se àqueles que receberam o PS Hora por um período inferior a 12 meses e incorporaram de forma incorreta. Os trabalhadores que, por ocasião da incorporação, dirigiram por um período de 12 meses não fazem jus a esses valores.

√ Não haverá incorporação de valores.

√ O pagamento será realizado a partir da segunda quinzena de abril

PLR Elektro

Grana cai no final deste mês de março

Será paga a segunda parcela da PLR 2013. A antecipação caiu na conta em julho do ano passado

A segunda parcela da PLR 2013 dos trabalhadores da Elektro será paga no final deste mês de março, juntamente com o pagamento, conforme tabela abaixo.

Como todas as metas dos três indicadores foram atingidas (Observação de Segurança, DEC total e Disponibilidade Call Center) e, levando-se em conta que vale a regra da garantia de 90% do valor individual pago em 2011, a PLR será 1,5% do montante acordado distribuídos da seguinte forma:

√ **Eletricitários**: 94,523 % do valor base total (R$ 10.511.205,83)

√ **Engenheiros**: 5,477 % do valor base total (R$ 609.056,78).

PLR dos Gestores

Vale observar que, ao enviar as informações solicitadas pelo Sindicato, a empresa apenas colocou os dados sobre a PLR dos trabalhadores e deixou de enviar também as informações sobre a PLR dos Gestores (montante e os valores de forma individualizada), conforme havia sido acordado em reunião realizada no dia 06 de março.

Diante disto, o Sinergia CUT enviou carta para a empresa cobrando mais informações. Caso não haja manifestação, o Sindicato tomará medidas judiciais cabíveis.

Função	Remuneração	Parcela Fixa	Parcela Variável	Compl. 90%	PLR Bruta	1ª parcela[1]	2ª parcela[2]
Operador de Teleatend.	1.540,89	2.842,74	56,08	218,18	3.117,01	1.916,04	1.200,97
Agente de Faturamento	989,71	2.842,74	56,08	-	2.898,83	1.767,22	1.131,61
Eletricista Jr.	1.363,66	2.842,74	56,08	102,65	3.001,47	1.868,19	1.133,28
Técnico de Alta Tensão Jr.	1.909,44	2.842,74	56,08	218,18	3.117,01	2.015,55	1.101,46
Analista de Projetos Jr.	4.589,33	2.842,74	1.802,67	-	4.645,41	2.739,12	1.906,29
Analista Financeiro PI	4.668,99	2.842,74	1.882,33	-	4.725,07	2.760,63	1.964,44

*** [1] Julho/2013 *** [2] Março/2014 Fonte: Elektro